

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Mandioca e Fruticultura
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Citricultura brasileira em busca de novos rumos

Desafios e oportunidades na região Nordeste

Clóvis Oliveira de Almeida
Orlando Sampaio Passos
Editores Técnicos

Embrapa Mandioca e Fruticultura
Cruz das Almas, BA
2011

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Mandioca e Fruticultura

Rua Embrapa - s/n°, Caixa Postal 007
44380-000, Cruz das Almas, Ba
Fone: (75) 3312-8048
Fax: (75) 3312-8097
www.cnpmf.embrapa.br

Comitê Local de Publicações

Aldo Vilar Trindade – Presidente
Ana Lúcia Borges – Vice-presidente
Maria da Conceição Pereira Borba dos Santos – Secretária-executiva
Cláudia Fortes Ferreira – Membro
Fernando Haddad – Membro
Edson Perito Amorim – Membro
Hermínio Souza Rocha – Membro
Marcio Eduardo Canto Pereira – Membro
Paulo Ernesto Meissner Filho – Membro
Augusto César Moura da Silva – Membro suplente
Sônia Maria Sobral Cordeiro – Membro convidado

Coordenação editorial: *Clóvis Oliveira de Almeida*
Orlando Sampaio Passos

Revisão de texto: *Léa Cunha*

Normalização bibliográfica: *Lucidalva Ribeiro Gonçalves Pinheiro*
Projeto gráfico, editoração eletrônica e capa: *Anapaula Rosário Lopes*
Foto da Capa: *Orlando Sampaio Passos*

1ª edição

1ª impressão (2011): 500 exemplares

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Mandioca e Fruticultura

C581

Citricultura brasileira: em busca de novos rumos desafios e oportunidades na região Nordeste /
Clóvis Oliveira de Almeida, Orlando Sampaio Passos, editores; autores, Clóvis Oliveira de
Almeida ... [et al.]. – Cruz das Almas : Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2011.
160p. : il. color.; 21 cm.

ISBN: 978-85-7158-027-5

1.Citricultura . I Almeida, Clóvis Oliveira de ... II Passos, Orlando Sampaio

CDD 641.343 04 (21.ed.)

© Embrapa, 2011

Apresentação

A citricultura brasileira, hegemônica na produção e exportação mundial de suco congelado de laranja, vem enfrentando desafios tão grandes quanto a sua importância para a economia do País. A forte concentração na região Sudeste, a implantação em áreas contínuas e extensas, bem como a grande dependência do mercado externo de suco, talvez estejam na origem da ameaça pela qual passa a citricultura no momento atual.

A multiplicidade de climas e solos existentes no vasto território nacional torna quase que natural a necessidade de melhor distribuição espacial e de espécies da produção nacional de citros – uma lenta mudança que deve passar da concentração à diversificação. A região Nordeste, pelos seus variados ecossistemas, apresenta-se como uma das maiores oportunidades para a expansão da citricultura e o desencadeamento do processo de diversificação.

Na presente obra são abordados temas relacionados ao setor produtivo e de processamento de citros no Brasil, mercados externo e interno de frutas cítricas de mesa e novas variedades e regiões de produção. As possibilidades para a expansão da citricultura em terras nordestinas, detentoras de condições adequadas ao cultivo de diferentes espécies e variedades, são amplamente discutidas.

A Embrapa Mandioca e Fruticultura e o Banco do Nordeste têm a satisfação de trazer ao público o livro “Citricultura

brasileira em busca de novos rumos – desafios e oportunidades na região Nordeste”, com a esperança de estar contribuindo para um entendimento atualizado da atividade e o seu desenvolvimento em bases mais sustentáveis no País.

Domingo Haroldo Reinhardt

Chefe Geral da Embrapa Mandioca e Fruticultura

Sumário

Introdução.....	9
Capítulo 1: Produção brasileira de citros de uso industrial	11
Vulnerabilidade na produção.....	13
Capítulo 2: O setor de processamento de suco	21
Tendências do setor de processamento de suco	23
Tendências do mercado externo de suco.....	24
Capítulo 3: O mercado externo de frutas cítricas de mesa	33
Capítulo 4: O mercado interno de frutas cítricas de mesa	39
Capítulo 5: Necessidade de diversificação e alternativa de produção	59
Produção de citros em áreas tradicionais da região Nordeste.....	63
Áreas potenciais para produção de citros de mesa na região Nordeste.....	66
Capítulo 6: Seleção de cultivares porta-enxertos para o Nordeste brasileiro	73
Uso de porta-enxertos na região do Nordeste do Brasil	76
Capítulo 7: Comportamento de variedades cítricas na região da Chapada Diamantina, Estado da Bahia, Nordeste do Brasil.....	101
Laranjas doces	105
Tangerinas e híbridos	129
Limas e Limões	149
Referências	157

Introdução

As espécies cítricas são originárias das áreas subtropicais e tropicais da Ásia, de onde se disseminaram a outras partes do mundo de forma tal que, para Webber (1967), a sua história poderia ser lida como se fosse um romance. Fora do seu habitat original, os cítricos encontraram as condições mais favoráveis na faixa subtropical, embora seja nos trópicos onde se verificou a maior evolução no seu cultivo.

Os portugueses introduziram sementes de laranja doce nas ilhas da Madeira, nas Ilhas Canárias e em outras colônias do Atlântico leste. Cristóvão Colombo, na sua segunda viagem, em 1493, levou sementes desta espécie, que se encontravam nas ilhas Canárias, à ilha do Haiti, em 1518. Depois, a laranja doce se dispersou pela América Central e pela América do Norte, introduzindo-se assim pela primeira vez no Novo Mundo. Na América do Sul, especificamente no Brasil, a laranja doce foi introduzida pelos jesuítas portugueses por volta do ano 1530 nos estados da Bahia e de São Paulo, onde permaneceu por mais de quatro séculos sem constituir uma atividade econômica.

Atualmente o Brasil é o primeiro produtor mundial de citros e o maior exportador de suco concentrado e congelado de laranja doce – principal produto do complexo agroindustrial da citricultura brasileira. Embora tenha desfrutado e continue desfrutando de inegável importância econômica, as condições internas de produção e as recentes mudanças

na demanda externa por suco concentrado e congelado têm contribuído para o aumento da vulnerabilidade do setor citrícola nacional.

Nas páginas seguintes deste livro, realiza-se um breve diagnóstico dos principais desafios associados à produção de citros no Brasil e, em especial, na região Nordeste - área com grande potencial de expansão da citricultura no País. Uma vez identificados os desafios, são apresentados novos rumos, tendências e oportunidades que se apresentam a esse importante setor do agronegócio brasileiro, especialmente aqueles relacionados ao grupo das laranjas doces, das limas ácidas e das tangerinas.

Capítulo 1



Produção brasileira de citros de uso industrial

Clóvis Oliveira de Almeida
Orlando Sampaio Passos

Vulnerabilidade na produção

A produção brasileira de citros está distribuída por todas as regiões do País, mas com uma notória concentração na região Sudeste, especialmente no Estado de São Paulo, cujos pomares estão demasiadamente concentrados na laranja doce, vindo a seguir as tangerinas e as limas ácidas. A Tabela 1 traz a distribuição geográfica da produção brasileira de citros e especialmente de laranja doce, principal espécie frutífera cultivada no Brasil, seja em área plantada ou colhida, quantidade produzida, valor da produção ou geração de emprego.

Além da concentração espacial, a produção brasileira de laranja também apresenta expressiva concentração com respeito às variedades copas e porta-enxertos utilizadas. Estima-se que o limoeiro Cravo responda por mais de 85% dos porta-enxertos, sendo a laranjeira Pera, à exceção do Rio Grande do Sul, a variedade-copa predominante.

Tabela 1. Distribuição geográfica da produção de laranja doce, tangerina e lima ácida no Brasil, média percentual do período 2000 a 2009.

Região	Participação na produção (%)		
	Laranja doce	Tangerina	Lima ácida
Sudeste	84,76	56,96	87,50
Nordeste	8,31	3,26	6,73
Sul	4,79	37,92	3,34
Norte	1,39	0,59	1,25
Centro-Oeste	0,75	1,27	1,18

Fonte: IBGE, 2011.